

AUTOVIVÊNCIA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL (TEATICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autovivência do paradigma consciencial* é o hábito evolutivo de a consciência, intra ou extrafísica, nortear as análises, decisões, manifestações e interações cotidianas em acordo com a teoria-líder da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *vivência* deriva do idioma Latim, *viventia*, de *vivens*, “vivente”, partícipio presente de *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XX. O termo *paradigma* procede do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, e este do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autexperimentação do paradigma consciencial. 2. Automanifestação pelo viés neoparadigmático. 3. Teática do paradigma consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *autovivência do paradigma consciencial*, *autovivência básica do paradigma consciencial* e *autovivência avançada do paradigma consciencial* são neologismos técnicos da Teaticologia.

Antonimologia: 1. Desconhecimento do paradigma consciencial. 2. Banalização do paradigma consciencial. 3. Autorrobotização existencial. 4. Autovivência eletrônica; autovivência mecanicista. 5. Autovivência dogmática. 6. Autovivência religiosa.

Estrangeirismologia: o *gap* da teoria com a prática; a condição ilusória do *maya*; o *think out the box*; a *mindfulness* quanto à realidade multidimensional.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à dinâmica evolutiva da consciência.

Citaciologia: – *A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao tamanho original* (Oliver Wendell Holmes, 1809–1894).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da teática neoparadigmática; o holopensene pessoal da autoconscientização multidimensional (AM); a reilinearidade pensênica; a autopensenidade durante a docência conscienciológica; a autopensenização durante os cursos de campo da Conscienciologia; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os bradipopensenes; a bradipopensenidade; os criptopensenes; a criptopensenidade; os istmopensenes; a istmopensenidade; os demopensenes; a demopensenidade; a pressão holopensênica da mesologia; a autopensenização neoparadigmática no ambiente intrafísico.

Fatologia: a autovivência do paradigma consciencial; a autossuperação de retroparadigmas anacrônicos; as decisões de destino pautadas no paradigma consciencial; a autossuperação da robotização existencial; a ressonância; as tradições familiares estagnadoras; a futilidade social; a manutenção do *status* social e o desperdício de recursos evolutivos; o monoideísmo bloqueador de autorreciclagens; a preferência pelo autengano confortável; a terceirização das escolhas evolutivas; a Sociedade conectada e a velocidade de informações; a condição do teorício; a omissão deficitária ao negligenciar a assunção de tarefas esclarecedoras; a Conscienciologia facultando o acesso às ideias do *Curso Intermisso* (CI); a sensação de bem-estar pós aula conscienciológica; a certeza íntima proveniente da autexperimentação; a convicção da vida após a morte; a autex-

perimentação como antídoto da filosofice; o olhar seletivo em ambientes frequentados; a dispensa da convivência com amizades ociosas; a dissidência de grupos intrafísicos antievolutivos; o auto-posicionamento evolutivo frente ao grupocarma; a compreensão de a vida ser essencialmente energética; a autorganização evolutiva; os valores evolutivos agindo no processo de escolhas; a priorização evolutiva; a proéxis e o entendimento da dinâmica evolutiva; o entendimento das relações interveiculares do holossoma; o exercício físico; a alimentação saudável; o dicionário de emoções; o cuidado mental para a melhor idade; as reciclagens exemplificadoras; a atenção dividida favorecendo o parapsiquismo; a sustentabilidade financeira cosmoética; o local de trabalho; o interesse pela assistência; a opção pela tares; a docência conscienciológica ampliando a lucidez para a vivência do paradigma consciencial; o olhar serioxológico sobre a origem das afinidades; a atenção redobrada no período antecedente de curso conscienciológico; a profilaxia pré-docência itinerante; a dupla evolutiva (DE); as gescons como trabalho grupal na maxiproéxis; a zooconvivialidade sadia; a compreensão das interprisões grupocármicas; o entendimento sobre a liderança evolutiva inevitável; o universalismo predispondo a interassistência; a cosmovisão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paramatérias básicas estudadas no CI; a preparação da programação existencial no período entre vidas; a teática neoparadigmática como profilaxia da paracomatose; o paraestudo da paragenética auxiliando na compreensão das doenças atuais; os retrotraumas atuando no presente; a manipulação extrafísica anticosmoética; o heterassédio extrafísico; a percepção do desassédio extrafísico; o sectarismo extrafísico; a lavagem paracerebral na Baratrosfera; a parapercepção das manobras energéticas; a clarividência confirmando a percepção energética; a interlocução extrafísica durante a escrita; o fenômeno parapsíquico desencadeando os omniquestionamentos; as amizades intermissivas evolutivas; a confirmação da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desenvolvimento parapsíquico cosmoético; a projeção consciente (PC) como comprovação da existência do holossoma; o autorrevezamento existencial; a tarefa energética pessoal diária; a participação em dinâmica parapsíquica ampliando a autopercepção da dimensão extrafísica; as retrocognições como fonte de pesquisa; a projeção consciente desassediadora; a maxidissidência extrafísica de grupos; a participação em trabalho assistencial em ambiente extrafísico; a parapercepção e interpretação das parassincronicidades; a reurbanização extrafísica; a experimentação extrafísica ampliando a autovisão do momento evolutivo grupal; o fenômeno da cosmoconsciência a partir da projeção lúcida (PL) de mentalsoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da teoria com a prática* promovendo a síntese cognitiva; o *sinergismo evolutivo teoria-autodiscernimento-autovivência-convicção*; o *sinergismo do relacionamento cosmoético consciex amparadora–conscin amparada*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da descrença* (PD) autovivenciado.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atuando nas manifestações cotidianas.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez* (cons).

Tecnologia: a *técnica evolutiva da ressonância*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* como oportunidade de vivenciar o paradigma consciencial na prática.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório consciencial pessoal* (labcon).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*.

Efeitologia: o efeito multidimensional das ações conscienciais; o efeito da pressão da mesologia intrafísica; o efeito da pressão da Sociedade Extrafísica; o efeito seriexológico das retrodecisões; o efeito da preservação da saúde holossomática; o efeito recinológico da autopesquisa; o efeito da autoconfiança parapsíquica; o efeito da autovivência do paradigma consciencial na ampliação do livre arbítrio e minimização do determinismo.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas do aprender fazendo; as neossinapses consolidadas a partir de ações neoparadigmáticas motivadas pelas parassinapses.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo vítima-algoz.

Enumerologia: o retroparadigma; a paragenética; a mesologia; o autoparadigma; a autotextperimentação; a autocomprovação; a autorreciclagem.

Binomiologia: o binômio reciclagem existencial–neomundividência; o binômio autovivência–autoconvicção.

Interaciologia: a interação recéxis–recin; a interação autoparadigma–autovivência; a interação intelectualidade–teaticidade; a interação parapsiquismo–decisões lúcidas; a interação Fenomenologia–Assistenciologia; a interação aluno–docente conscienciológico; a interação amparador extrafísico–amparado intrafísico.

Crescendologia: o crescendo paradigma cartesiano–paradigma consciencial.

Trinomiologia: o trinômio autovivência–autocomprovação–automotivação; o trinômio autovivência–autorreflexão–autoconfiança existencial.

Antagonismologia: o antagonismo zona de conforto eletrônica / vivência de neoparadigma; o antagonismo teórico / autotextperimentador.

Politicologia: a política do Estado Mundial Cosmoético denotando a manifestação coletiva da vivência do paradigma consciencial.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei do retorno.

Filiologia: a autopesquisofilia; a autotextperimentofilia; a neofilia; a autorreciclofilia; a projeçiofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a espectrofobia; a decidofobia; a riscofobia; a mastigofobia.

Sindromologia: a síndrome do conflito de paradigmas.

Maniologia: a riscomania banalizando a oportunidade evolutiva da vida intrafísica atual; a superação da toxicomania por meio do autodiscernimento.

Mitologia: o mito do véu de Ísis.

Holotecologia: a energoteca; a fenomenoteca; a evolucioteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Teaticologia; a Autoparadigmologia; a Autevoluciolgia; a Autopesquisologia; a Intrafísicologia; a Extrafísicologia; a Autovivenciologia; a Proexologia; a Intermisologia; a Pararurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin teática; a conscin lúcida; a conscin decisora; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin liberta da escravidão das opiniões alheias; a consciex aluna de *Curso Intermissoivo*; o ser interassistencial.

Masculinologia: o intermissivista; o pré–serenão vulgar; o inversor existencial; o experimentador; o pesquisador; o autopesquisador; o maxidissidente ideológico; o reciclante existencial; o projetor consciente; o voluntário conscienciológico; o docente conscienciológico; o exemplarista; o tenepessista; o escritor conscienciológico; o verbetógrafo; o tertuliano; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o parapercepciolgista; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o evoluciente; o evoluciólogo; o teleguiado autocrítico.

Femininologia: a intermissivista; a pré–serenona vulgar; a inversora existencial; a experimentadora; a pesquisadora; a autopesquisadora; a maxidissidente ideológica; a reciclante existencial; a projetora consciente; a voluntária conscienciológica; a docente conscienciológica; a exemplarista; a tenepessista; a escritora conscienciológica; a verbetógrafa; a tertuliana; a consci-

encióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a parapercepcionista; a proexistista; a proexóloga; a epicon lúcida; a evoluciente; a evolucionista; a teleguiada autocrítica.

Hominologia: o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens assistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autovivência *básica* do paradigma consciencial = a autexperimentação de único *princípio do neoparadigma conscienciológico*; autovivência *avançada* do paradigma consciencial = a autexperimentação de vários *princípios do neoparadigma conscienciológico*.

Culturologia: a *cultura neoparadigmática*; a *cultura parapsíquica*; a *cultura energossomática*; a *cultura multiexistencial*; a *cultura multidimensional*; a *cultura universalista*; a *cultura cosmoética*; a *cultura autopesquisológica*.

Teaticologia. De acordo com a *Teaticologia*, a consciência pode se permitir a neomundividência, por exemplo, através da autexperimentação de 7 pilares da Neociência, dispostos em ordem alfabética:

1. **Autopesquisa.** Acelerar a autevolução pelas reciclagens autoimpostas.
2. **Cosmoética.** Desfrutar do livre arbítrio advindo do saldo positivo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).
3. **Dimensões.** Conhecer a pararealidade da paraprocedência.
4. **Energia.** Dominar o estado vibracional.
5. **Holossoma.** Sentir a repercussão positiva do cuidado holossomático.
6. **Seriexologia.** Aprofundar o entendimento do temperamento atual através das pesquisas seriexológicas.
7. **Universalismo.** Ampliar a paraconvivência sadia pelo abertismo consciencial.

Interassistenciologia. A priorização evolutiva da interassistencialidade tarística demonstra o vislumbre da Cosmoética vivenciada na prática.

Paralógica. A vivência de neoparadigma amplia o entendimento da paralógica multidimensional, sobrepondo as variáveis intrafísicas, óbvias, evidentes e com maior grau de certeza, pelas variáveis extrafísicas, sutis, parapercebidas e com leve grau de incerteza, orientando as decisões de destino.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autovivência do paradigma consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
02. **Atividade omnidimensional:** Autexperimentologia; Homeostático.
03. **Atualização autoparadigmática:** Paradigmologia; Neutro.
04. **Autocognição desrepressiva:** Autevoluciológica; Homeostático.
05. **Autoconscientização multidimensional:** Projeciologia; Homeostático.
06. **Autoparadigma:** Autoparadigmologia; Neutro.
07. **Autossuperação da robéxis:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Autossuperação do paradigma eletrónico:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Autovivência experimental:** Autexperimentologia; Neutro.

10. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
11. **Experiência autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Neoperspectiva existencial:** Neopensenologia; Homeostático.
13. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Transição paradigmática:** Recinologia; Neutro.

A AUTOVIVÊNCIA LÚCIDA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL É CONDIÇÃO INTRACONSCIENCIAL CONQUISTADA PELA CONSCIÊNCIA INTERESSADA NA AUTEVOLUÇÃO, POR MEIO DO AUTESFORÇO TEÁTICO RECINOLÓGICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia o percentual de lucidez quanto à autovivência do paradigma consciencial no próprio cotidiano? Quais reciclagens ainda são necessárias para atingir, na prática, a autexperimentação plena do neoparadigma conscienciológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 23 a 230, 526, 527 e 529 a 534.

2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 90, 92, 153 a 159, 264 e 709 a 715.

N. M. A.